PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: CIS 131 - Antropologia I Créditos: 5

Professor: Ramon da Silva Teixeira

Turma: 1

Semestre: 2025/2

Dia, horário e local das aulas: terças-feiras - 18:30-20:10 (PVB 307)

quintas-feiras - 20:30-22:10 (PVB 307)

CARGA HORÁRIA

Semestral: 75 h | Semanal: 4h (em sala de aula)

EMENTA

Ementa:

Antecedentes do pensamento antropológico; Surgimento da Antropologia em uma perspectiva histórica, seguindo um esquema cronológico e espacial, de forma a permitir uma reflexão sobre os diversos períodos constitutivos do pensamento antropológico e das diferentes tradições nacionais que marcaram a história da Antropologia; Etnocentrismo e diversidade cultural; o método antropológico: método comparativo, pesquisa de campo e observação participante. Recorte temporal a ser abordado: meados do século XIX e início do século XX.

Objetivo:

- Apresentação a Antropologia e sua singularidade dentro das ciências sociais, desenvolvendo reflexões e debates sobre seus conceitos básicos e questões fundamentais;
- Proporcionar uma reflexão sobre os autores e textos reconhecidos como formadores do pensamento antropológico ("clássicos"), possibilitando um contato dos alunos com uma literatura que deve ser do conhecimento de qualquer antropólogo/a.

Orientações gerais:

- O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e debates em sala de aula dos textos indicados neste programa. Participar das discussões e realizar as atividades propostas, contribuindo com experiências, dúvidas, reflexões, questionamentos e opiniões é fundamental para a fluidez e aproveitamento do curso;
- É fundamental a leitura de todos textos obrigatórios antes das aulas síncronas. Estas têm como propósito tirar dúvidas de leitura, promover o debate coletivo e consolidar os conteúdos tematizados;
- As chamadas poderão ser feitas a qualquer momento do horário estabelecido de aula;
- É dever do estudante acompanhar sua frequência durante o curso. Para o caso de ausência nas aulas, computam-se 2 faltas (isto é, cada aula, 2 horários);
- O Regime Didático da UFV será respeitado no que se refere ao cumprimento do mínimo de presenças em aula e demais disposições. Para mais informações conferir o documento disponível em: https://soc.ufv.br/wp-content/uploads/SEI 1589288 Resolucao 171.pdf;
- Exceto para os casos de enquadramento do/a estudante no Regime Especial (cf. os casos previstos na Seção XI do Regime Didático, Art. 83), não há possibilidade de abono de faltas;
- Reposição de atividades avaliativas e provas somente serão disponibilizadas para os casos previstos no Regime Didático da UFV (cf. Art. 83);
- Todo trabalho entregue deve ser original e de autoria própria. O plágio, entendido aqui como cópia de trechos e parágrafos sem a devida referência explícita ao autor, acarretará na reprovação no curso;
- Contato virtual: O canal prioritário de comunicação entre o professor e a turma será o PVANet Moodle. Assim, é dever do estudante acompanhar o andamento do curso pela plataforma. Pelo Moodle serão compartilhadas informações, arquivos de textos e outros documentos e datas chaves da disciplina, além de comunicações sobre as aulas. Caso ainda persistam dúvidas, utilize o e-mail institucional ramon.s.teixeira@ufv.br, identificando-se com nome, matrícula e disciplina que está matriculado/a, bem como o assunto a ser tratado;
- Atendimentos: Sempre que solicitado será realizado atendimento individual ou coletivo. O atendimento deverá ser agendado pelo e-mail ramon.s.teixeira@ufv.br;
- O Plano de Ensino poderá sofrer alterações conforme o andamento do curso, sempre com o propósito de adequar o conteúdo e a metodologia à dinâmica da turma. Possíveis alterações serão informadas em sala e/ou no PVANet Moodle. Favor ficarem atentos/as para eventuais alterações.

Avaliações:

Prova Unidade I (20 pontos);

Prova Unidade II (20 pontos);

Resenhas e estudos dirigidos em sala (30 pontos);

Apresentação e debate Seminários Unidade III (30 pontos).

Advertência:

A administração superior da Universidade Federal de Viçosa (UFV) adverte, para os devidos fins, que a imagem dos professores, estudantes e demais envolvidos em atividades acadêmicas oferecidas nas modalidades presencial, semipresencial ou remota encontram-se legalmente protegidas pela Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais). O mesmo acontece com o conteúdo oral e escrito das aulas. Tanto a imagem quanto o conteúdo somente poderão ser utilizados para os fins exclusivamente acadêmicos a que se destinam, restritos ao tempo do semestre letivo e no âmbito interno da UFV.

Quaisquer outras formas de utilização estão proibidas. É vedado, portanto, copiar, editar, adicionar, reduzir, exibir, difundir publicamente, transmitir a terceiros, trocar, emprestar ou praticar qualquer ato de comercialização das imagens e do conteúdo oral e escrito das aulas.

A violação a quaisquer desses direitos exclusivos dos titulares acarretará as sanções previstas na Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), nos artigos 184 e 186 do Código Penal, sem prejuízo da apuração de transgressão disciplinar de servidores (Lei nº 8.112/90) e discentes (Estatuto da UFV). Todos os envolvidos, em comum acordo, têm a liberdade de flexibilizar o uso das imagens, bem como do conteúdo oral e escrito.

Disponível em:

https://www2.dti.ufv.br/noticias/scripts/exibeNoticiaMulti.php?codNot=32891&link=corpo

UNIDADE 1: História da disciplina – primeiros olhares

Conteúdo:

- Pré-história da Antropologia (Séculos XVI a XVIII)
- Contexto histórico e intelectual do aparecimento da Antropologia como campo do conhecimento no quadro das Ciências Sociais;
- Campo e objeto de estudo da Antropologia;
- Evolucionismo, evolucionistas e suas críticas.

Recursos: Leitura de artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; Lousa e/ou *data show* para aulas expositivas e dialógicas. Além disso, tendo em vista a dinamização do curso, contaremos com uma filmografia selecionada (que poderá ser assistida em sala de aula ou não), que será apresentada com o intuito de abrir espaço para o debate dos temas inerentes ao conteúdo programático da disciplina. Como atividades avaliativas poderá ser realizados estudos dirigidos em sala e, em caso de filmes, resenhas para entrega posterior às aulas.

Data Horário
Data Horário
vidades e 12/08 18:30-20:1
\

Filme em sala de aula e entrega de resenha (5 pontos)		
Exibição do filme "Hans Staden" (1999) de Luiz Alberto Pereira. 1h30min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_9xWbgcDiF4	14/08	20:30-22:10
Filme complementar: "Como era gostoso o meu francês" (1971) de Nelson Pereira dos Santos. 1h24min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MVoP4IxV10w&t=6s (para assistir, ativar legenda)		
Semana 2 (aulas 3 e 4)		
LAPLANTINE, François. "A pré-história da antropologia" e "O século XVIII: a invenção do conceito de homem". In: Aprender Antropologia . São Paulo: Brasiliense, 2007. p. 37-62.	19/08	18:30-20:10
LAPLANTINE, François. "A pré-história da antropologia" e "O século XVIII: a invenção do conceito de homem". In: Aprender Antropologia . São Paulo: Brasiliense, 2007. p. 37-62.	21/08	20:30-22:10
Semana 3 (aulas 5 e 6)	1	
ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. "Inícios" e "Vitorianos, alemães e um francês". In: História da Antropologia . Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007. p. 9-48.	26/08	18:30-20:10
ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. "Inícios" e "Vitorianos, alemães e um francês". In: História da Antropologia . Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007. p. 9-48.	28/08	20:30-22:10
Semana 4 (aulas 7 e 8)	1	
Estudo Dirigido 1 em sala de aula (5 pontos)		
DE LÉRY, Jean. Viagem à terra do Brasil . Tradução de Sérgio Miliet. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exercito Editora, 1961 (capítulos a indicar).	02/09	18:30-20:10
CASTRO, Celso. Apresentação. In: CASTRO, Celso (org.). Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. p. 4-20.	04/09	20:30-22:10
Semana 5 (aulas 9 e 10)	1	
CASTRO, Celso. Apresentação. In: CASTRO, Celso (org.). Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. p. 4-20.	09/09	18:30-20:10
Revisão Unidade 1		
Avaliação 1 (20 pontos)	11/09	20:30-22:10
Bibliografia Complementar		

ALEXANDER, Jeffrey. A importância de ler os clássicos. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan. Teoria social hoje. São Paulo: UNESP, 1999.

CALVINO, Ítalo. 1993. Por que ler os clássicos? In. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras. p. 7-12.

DA MATTA, Roberto. A Antropologia no quadro das ciências. In: _____. **Relativizando:** uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1993. p. 17-47.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. A pulsão romântica e as Ciências Humanas no Ocidente. **RBCS**, v. 19, n. 55, p. 5-19, 2004.

HERSKOVITZ, Melville. O problema do Relativismo Cultural. In: **Antropologia Cultural**, Tomo I. São Paulo: Mestre Jou, 1963. p. 83-101.

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. Traduzido de "Humanity and Animality". In: INGOLD, Tim (ed.), **Companion Encyclopedia of Anthropology**, Londres: Routledge, 1994, p. 14-32.

JEAN DE LERY. Viagem à Terra do Brasil. São Paulo: Martins, 1941. p. 183-204.

KROEBER, Alfred. O Superorgânico. In: PIERSON, Donald (Org.). **Estudos de Organização Social**. Tomo II. São Paulo: Martins Fontes, 1970. p. 231-281.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 16 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Raça e história". In: **Antropologia Estrutural Dois**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. p. 328-363.

MELLO E SOUZA, Laura de. **O diabo e a Terra de Santa Cruz**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986, p. 49-85.

MINNER, Horace. O ritual do corpo entre os Nacirema. Traduzido de "Body ritual among the Nacirema". **American Anthropologist**, v. 58, p. 503-507, 1956.

MONTAIGNE, Michel de. "Capítulo XXXI: Dos Canibais" e "Capítulo XXXVI: Do hábito de se vestir". In: **Montaigne:** os pensadores. 3 ed. São Paulo: Abril Cultural. 1984 [1595]. v. 1. p. 100-106; 110-111.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. Pensando em partir. In: _____. **O que é etnocentrismo?** Ed. Brasiliense, 1988, p. 5-10.

SAPIR, Edward. Cultura "autêntica" e "espúria". In: PIERSON, Donald (org.). **Estudos de Organização Social:** tomo II. São Paulo: Martins Editora, 1970 [1924]. p. 281-311.

STADEN, Hans. **Hans Staden:** suas viagens e captiveiro entre os selvagens do Brasil. Tradução de Alberto Löfgren. São Paulo: USP, 1999.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo; CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Vingança e temporalidade: os tupinambás. **Anuário Antropológico 85**, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986, p. 57-78.

Filmografia complementar

Filme "Guerra do fogo" (La guerre du feu, 1982) de Jean-Jacques Annaud. 1h40min

Filme "A missão" (The Mission, 1988) de Roland Joffé. 2h05min

Filme "O enigma de Kaspar Hauser" (*Jeder für sich und Gott gegen alle*, 1974) de Werner Herzog. 1h50min

Vídeo: ADICHIE, Chimamamanda. O perigo de uma história única. 2009. 18 min. Disponível em: https://youtube.com/watch?v=qDovHZVdvVQ

UNIDADE 2: Evolucionismo, suas críticas e as escolas antropológicas

Conteúdo:

- Evolucionismo, evolucionistas e suas críticas;
- Crítica ao evolucionismo e Antropologia Cultural Norte Americana;
- Escola Sociológica Francesa.

Recursos: Leitura de artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; Lousa e/ou *data show* para aulas expositivas e dialógicas. Além disso, tendo em vista a dinamização do curso, contaremos com uma filmografia selecionada (que poderá ser assistida em sala de aula ou não), que será apresentada com o intuito de abrir espaço para o debate dos temas inerentes ao conteúdo programático da disciplina. Como atividades avaliativas poderá ser realizados estudos dirigidos em sala e, em caso de filmes, resenhas para entrega posterior às aulas.

Bibliografia Básica	Cronograma	
	Data	Horário
Semana 6 (aulas 11 e 12)		
ALMEIDA, Mauro William Barbosa de. Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consanguinidade e Afinidade da Família Humana (1871-2011). Cadernos de Campo , São Paulo, v. 19, n. 19, p. 309-322, 2010.	16/09	18:30-20:10
Estudo Dirigido 2 em sala de aula (5 pontos)		
MORGAN, Lewis Henry. A sociedade antiga [1877]. In: CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. p. 43-65.	18/09	20:30-22:10
Semana 7 (aulas 13 e 14)		
MORGAN, Lewis Henry. A sociedade antiga [1877]. In: CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. p. 43-65.	23/09	18:30-20:10
Estudo Dirigido 3 em sala de aula (5 pontos)		
TYLOR, Edward B. A ciência da cultura [1871]. In: CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. p. 49-71.	25/09	20:30-22:10
Semana 8 (aula 15)		
NÃO HAVERÁ AULA – Feriado municipal (Dia da Cidade)	30/09	

TYLOR, Edward B. A ciência da cultura [1871]. In: CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. p. 49-71.	02/10	20:30-22:10
Semana 9 (aulas 16 e 17)		
Estudo Dirigido 4 em sala de aula (5 pontos)		
BOAS, F. As limitações do método comparativo da Antropologia. In: CASTRO, C. (org.). Antropologia Cultural . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004 [1896]. p. 25-39.	07/10	18:30-20:10
BOAS, F. As limitações do método comparativo da Antropologia. In: CASTRO, C. (org.). Antropologia Cultural . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004 [1896]. p. 25-39.	09/10	20:30-22:10
RECESSO ESCOLAR: 12 a 19/10/2025		
Semana 11 (aulas 18 e 19)		
Estudo Dirigido 5 em sala de aula (5 pontos)		
DURKHEIM, Émile. Algumas formas primitivas de classificação. In: Durkheim . São Paulo: Ática, Coleção Grandes Cientistas Sociais. 1995. p. 182-203.	21/10	18:30-20:10
DURKHEIM, Émile. Algumas formas primitivas de classificação. In: Durkheim . São Paulo: Ática, Coleção Grandes Cientistas Sociais. 1995. p. 182-203.	23/10	20:30-22:10
Revisão Unidade 2		
Semana 12 (aula 20)		
NÃO HAVERÁ AULA – Dia do Servidor Público	28/10	
Avaliação 2 (20 pontos)	30/10	20:30-22:10
Bibliografia Complementar		

BENEDICT, R. 2000 (1934). A ciência do costume. In: **Padrões de Cultura**. Lisboa: Livros do Brasil. p. 13-32.

BENEDICT, R. 2000 (1934). A diversidade de culturas. In: **Padrões de Cultura**. Lisboa: Livros do Brasil. p. 33-57.

BOAS, F. Os métodos da etnologia. In: CASTRO, C. (org.). **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004 [1920]. p. 41-52.

BOAS, F. Os objetivos da pesquisa antropológica. In: CASTRO, C. (org.). **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004 [1932]. p. 87-109.

DURKHEIM, E. Conclusão. In: **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989 [1912]. p. 492-526.

DURKHEIM, E. Objeto da Pesquisa. In: **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989 [1912]. p. 26-49.

FRAZER, James George. O escopo da antropologia social [1908]. In: CASTRO, Celso (org.). **Evolucionismo Cultural:** textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. p. 101-127.

GOLDMAN, Marcio & Neiburg, Federico. 1999. Antropologia e política nos estudos de caráter nacional. **Anuário Antropológico 97**. Rio de Janeiro, p. 103-138.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. In: **Antropologia Estrutural Dois**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. p. 328-363.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify. 2003 [1925].

MEAD, Margaret. "O inadaptado" e "Conclusão". In: **Sexo e Temperamento**. São Paulo: Perspectiva. 2000 [1935]. p. 277-303.

MEAD, Margaret. 2000 (1935). "Introdução"; "A padronização do temperamento sexual". In: **Sexo e Temperamento**. São Paulo: Perspectiva. p. 19-27; 267-275.

STOCKING, George W. Introdução. Os pressupostos básicos da antropologia de Boas. In: STOCKING, George W. (Org.). **A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911. Antologia. Franz Boas**. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora UFRJ. 2004. p. 15-38.

Filmografia complementar

Filme "Homo Sapiens 1900" (1998) de Peter Cohen

Documentário "As alunas de Mauss" (2002) de Miriam Grossi e Carmen Rial

UNIDADE 3: Antropologia e suas escolas Antropologia e algumas questões que nos interpelam

Conteúdo:

- Escola Sociológica Francesa;
- Antropologia Social Britânica;
- Raça e racismo;
- Mulheres na história da antropologia.

Recursos: Leitura de artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; Lousa e/ou *data show* para aulas expositivas e dialógicas. **Seminários temáticos:** os textos serão apresentados como seminários por alguns grupos e debatidos por outros. **Participação de docentes e pesquisadores convidados**: para contribuir com a discussão de alguns temas, iremos contar com a presença de pesquisadoras/es e docentes convidadas/os.

Metodologia:	Cron	ograma
•	Data	Horário
Semana 13 (aulas 21 e 22)		_
MAUSS, Marcel. "Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas". In. Sociologia e Antropologia . São Paulo: Cosac & Naify. 2003 [1925]. p. 183-210 (Introdução e Capítulo I)	04/11	18:30-20:10
Seminários:		
 MALINOWSKI, B. "Introdução: o assunto, o método e o objetivo dessa investigação". In: Bronislaw Malinowski. São Paulo: Ática, 1986. p. 24-48. 	06/11	20:30-22:10
 MALINOWSKI, B. 1986. (1922). "Aspectos essenciais da instituição Kula". In: Bronislaw Malinowski. São Paulo: Ática, p. 85-106. 		
Semana 14 (aula 23)		
Seminários:		
 RADCLIFFE-BROWN, A. R. O irmão da mãe na África do Sul. In: Estrutura e função na Sociedade Primitiva. Petrópolis: Vozes, 1973. 	11/11	18:30-20:10
 RADCLIFFE- BROWN, A. R. O método comparativo em antropologia social. In: Radcliffe- Brown. São Paulo: Ática, 1978. p.43-58. 		
NÃO HAVERÁ AULA – Participação do professor no IX Congresso Nacional de Ciência da Religião na UFJF	13/11	
Semana 15 (aula 24)		

Seminários:		
 EVANS-PRITCHARD, E.E. A Bruxaria é um fenômeno orgânico e hereditário. In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. p. 37-55. EVANS-PRITCHARD, E.E. A noção de Bruxaria 	18/11	18:30-20:10
como explicação de infortúnios. În: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. p. 56-71		
NÃO HAVERÁ AULA - Dia da Consciência Negra	20/11	20:30-22:10
Semana 16 (aulas 25 e 26)		1
 Seminários: CORREA, Mariza. Introdução: A natureza imaginária do gênero na história da antropologia. In: Antropólogas e antropologia. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003. p. 19-32. CORREA, Mariza. O espartilho de minha avó: linhagens feministas na antropologia. In: Antropólogas e antropologia. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003. p. 185-207. 	25/11	18:30-20:10
Aula sobre "Raça, Racismo e Antropologia" com pesquisadora convidada	27/11	20:30-22:10
Semana 16 (aulas 27 e 28)		
Bibliografia sobre Raça e racismo a ser indicada	02/12	18:30-20:10
Encerramento da disciplina - Roda de conversa - Avaliação da disciplina	04/12	20:30-22:10
Semana 17		
Prova Final* *Caso houver discentes com notas de 40.0 a 59.0, haverá prova final tendo como conteúdo a bibliografia da disciplina completa.	09/12	18:30-20:10
Bibliografia complementar		

KUPER, Adam. Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

LAPLANTINE, François. A descrição etnográfica. São Paulo: Terceira Margem, 2004.

PEIRANO, Mariza. 2014. Etnografia não é método. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, p. 377-391.

SEEGER, Anthony. 1980. Pesquisa de Campo: uma criança no mundo. In: **Os Índios e Nós:** estudos sobre sociedades tribais brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, pp. 25-40.

OLIVEIRA, João Pacheco. Os instrumentos de bordo: expectativas e possibilidades do trabalho do antropólogo em laudos periciais. In: **Indigenismo e territorialização:** Poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contracapa, 1998, p. 269-295.

RUBIN, Gayle. **O tráfico de mulheres:** notas sobre a "economia política" do sexo. Recife: Edição SOS Corpo, 1993.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. **Revista de Antropologia (USP)**, São Paulo, v. 39, n. 1, p.13-37, 1996.

SOBRAL, Luis Felipe. Lady Frazer e seu marido. Gênero e anomalia na história da antropologia. **Cadernos Pagu**, n. 54, p. e185406, 2018.

MALINOWSKI, B.1970 Cultura como objeto de investigação científica; Definição mínima da ciência para o humanista; "Conceitos e métodos da antropologia; O que é cultura?. In: **Uma Teoria Científica da Cultura**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975 [1922]. p. 13-47.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem. In: **Tanto Preto Quanto Branco:** estudos de relações raciais. São Paulo: Queiroz, 1985.

RADCLIFFE-BROWN, A. R.; FORDE, Daryll (Org.). **Sistemas africanos de parentesco e casamento**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. Sobre o conceito de função em ciências sociais e Sobre a estrutura social. In: **Estrutura e Função na Sociedade Primitiva**. Petrópolis: Vozes, 1973. p. 220-251.

SEGATO, Rita Laura. Cotas, por que reagimos? In: **Revista USP**, 2005-2006.

CARVALHO, José Jorge de. O confinamento racial do mundo acadêmico brasileiro. **Revista USP**, São Paulo, Brasil, n. 68, p. 88-103, 2006.

BORTOLIN, Maria C. et al. Pode a genética definir quem deve se beneficiar das cotas universitárias e demais ações afirmativas? **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 18, n. 50, 2004.

Filmografia complementar

Documentário "Raça Humana" (2010) de Dulce Queiroz. 41 min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ovZVqvkyBbo&feature=youtu.be